

VISÃO DO CORREIO

Tarifaço de Trump aproxima Mercosul da União Europeia

A guerra comercial iniciada por Donald Trump, especialmente com a China, abriu brechas e realinhamentos no comércio internacional que o Brasil pode aproveitar estrategicamente para minimizar os impactos da sobretaxação de 10% sobre os produtos nacionais importados pelos Estados Unidos.

Com as tarifas americanas sobre produtos chineses — e vice-versa —, a China passou a buscar outros fornecedores. O Brasil, com sua forte produção agrícola, torna-se uma alternativa ainda mais robusta em áreas como soja, carne bovina e frango. Na indústria de calçados e manufaturados, em razão da imposição de tarifas sobre produtos chineses, países como os Estados Unidos passaram a buscar fornecedores em outras regiões. A indústria brasileira de calçados também pode ocupar parte desse espaço.

Esses são dois exemplos de como o Brasil pode obter algumas vantagens diante da guerra comercial entre a China e os Estados Unidos. As mudanças nas dinâmicas comerciais globais, após a imposição de novas tarifas pelo político republicano, já começaram. Essa perspectiva é compartilhada pelo presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana. Entretanto, enfrentamos desafios logísticos, instabilidade regulatória e carga tributária, que podem limitar nossa competitividade. Há, portanto, que se redesenhar nossas estratégias de comércio exterior.

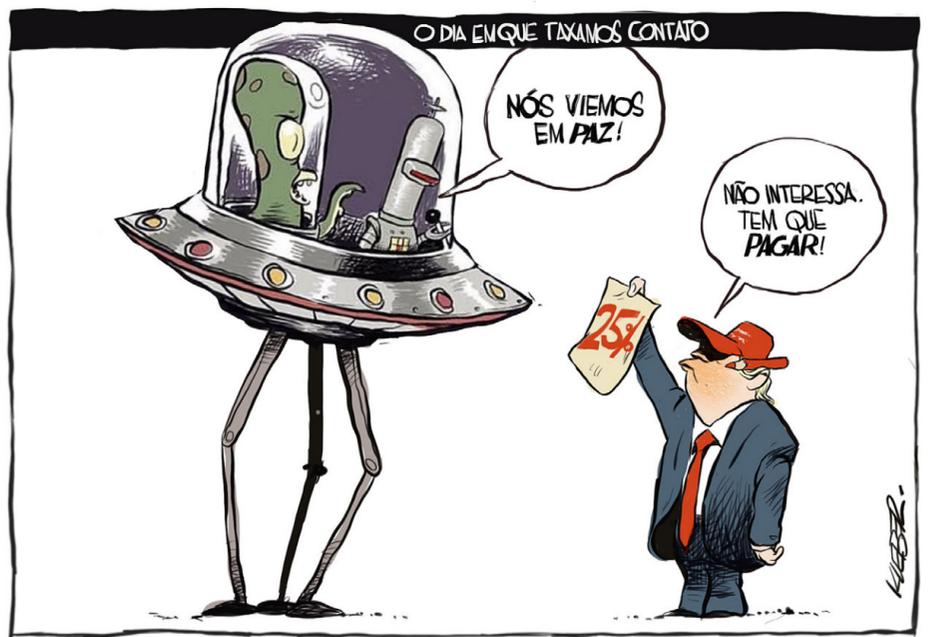
Entre todas as possibilidades, a que oferece mais oportunidades a curto prazo, porque não tem o desafio logístico dos mercados asiáticos, é a velha rota comercial do Atlântico. E a recente declaração de um porta-voz da União Europeia (UE)

destacando que a conclusão de um acordo comercial com o Mercosul seria uma “grande oportunidade” para o bloco europeu sinaliza nesse sentido. Após o anúncio do tarifaço, António Costa, presidente do Conselho Europeu, afirmou, na rede social X, ser “o momento de apostar em novas relações comerciais e diversificar a rede do bloco”, citando, em seguida, a ratificação do acordo de livre-comércio com o bloco sul-americano.

Com as tarifas impostas pelos EUA, as negociações entre Mercosul e UE podem ser aceleradas, mesmo diante de seus desafios. Países como a França, que sempre expressaram preocupações, especialmente em relação à proteção de seus setores agrícolas e à soberania alimentar, começam a rever suas posições. O presidente francês, Emmanuel Macron, chegou a classificar o pacto como “inaceitável” em sua forma atual. A aprovação da lei da “reciprocidade tarifária” pelo Congresso ajuda institucionalmente.

O acordo com a UE inclui compromissos ambientais alinhados ao Acordo de Paris e prevê medidas para combater o desmatamento. Esses aspectos são cruciais para garantir a sustentabilidade e a aceitação do pacto por todas as partes envolvidas. Nesse aspecto, a COP30, prevista para ocorrer em novembro, em Belém do Pará, pode ser um divisor de águas e superar essa dicotomia entre os interesses comerciais e a agenda ambiental.

Na verdade, as recentes tensões comerciais globais criam uma janela de oportunidade para a conclusão do acordo entre Mercosul e União Europeia. Para isso, é fundamental que as negociações considerem e atendam às preocupações dos diversos atores para assegurar um resultado equilibrado e benéfico para todos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Sensibilidade parlamentar

Parlamentares pró-ditadura querem visitar os presidiários condenados pelo vandalismo que provocaram na Esplanada dos Ministérios, em 8 de janeiro de 2023. Um gesto muito interessante dos congressistas. Preocupação com as acomodações dos detentos, se estão bem instalados e as condições do presídio. Hoje, sabe-se que o Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo. Aqui, são mais de 670 mil brasileiros privados de liberdade. A maioria são homens (94,5%) e negros (70%) que não têm o ensino fundamental incompleto (54,8%). Essa população vive em unidades prisionais superlotadas e violentas. Esses dados nunca preocuparam os legisladores, que também pouco se importaram com as iniquidades sociais e econômicas. Mas isso também não interessa aos parlamentares, defensores do autoritarismo e da tortura. Mas com a prisão da horda dos vândalos, os deputados e senadores foram tomados por uma alta sensibilidade e por profundo humanismo que os levaram a ser preocupados com malfétores e antidemocráticos. Isso é muito interessante, não fosse uma aberração.

» Joaquim Gomes Silveira
Taguatinga

Tarifa zero

Esse projeto de tarifa zero fez reduzir o número de ônibus de 30% para 15%. Domingo passado, quando fui utilizar para ir para Planaltina do DF, quase não havia ônibus rodando, demorou horrores, quase três horas. E, ainda por cima, o ônibus deu muitas voltas, demorou muito mais para chegar à parada em que eu queria descer. Para quem trabalha aos domingos, está complicado. Colocaram transporte para ser gratuito, mas reduziram a quase zero a circulação dos ônibus, nos fazendo de palhaços.

» Elias Souza
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não sou a favor de militares nas escolas, mas sou a favor de medidas mais duras, como detector de metais e não misturar os meninos que cumprem medidas socioeducativas com outras crianças menores. Essa inclusão não dá certo.

Ana Karina Machado — Brasília

Janja, Carmen Lúcia, Leila, Gleisi Hoffmann, Anielle Franco, Margareth Menezes, Marina Silva, Simone Tebet, Macaé Evaristo, Celina Leão, Erika Kokay. As mulheres mortas em Brasília são mulheres como vocês. Façam valer suas vozes. Não fiquem em silêncio! Façam alguma coisa.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

São várias as quadras da Asa Norte sem iluminação. Brasília está na escuridão!

Sandra Alves — Asa Norte

É só sair para dar uma volta que se percebe, fácil, fácil, o quanto Brasília e as satélites estão às escuras. E eu pergunto: essa escuridão está favorecendo o bolso de quem? Privatizou e ficou muito ruim o serviço!

Márcia Torres — Brasília

China vai aplicar tarifas de 34% a produtos americanos em retaliação a Trump: já podemos chamar de guerra comercial?

Nayara Rodrigues — Brasília

com unhas e dentes e condena quem pensa diferente. Dado que a experiência de vida resulta ser única para cada um, fica explicada a origem de toda a confusão contemporânea: ainda não sabemos usar metodicamente os nossos recursos mentais.

» Rubi Rodrigues
Octogonal

Etarismo

Etarismo é um estado de espírito. É como se fosse algo que transmite um alerta àqueles que necessitam de carinho e afeição no cotidiano. Representa um diálogo entre o idoso e o jovem. É o caso de pais e filhos quando a comunicação é de fato proveitosa. Homero Reis, de Brasília, coaching em humanismo, um dos pioneiros, como tantos outros, sempre disse: na vida, eu sempre escuto meus filhos e aprendo muito. É como se diz, o diálogo é com respeito de ambos. Respeitar para ser respeitado.

» Eneidino Corrêa da Silva
Asa Sul

Iluminação

Brasília está abandonada. Por um motivo ou outro, vários postes na Asa Norte estão apagados. E, mesmo solicitando o serviço da CEB Ipês, não há conserto. Após a privatização, o serviço de luz está péssimo. E, assim, Brasília vai se transformando na cidade dos postes apagados. SOS!

» Luciana Teixeira
Brasília

Origem da confusão

A espécie humana se distingue das demais espécies pela habilidade de pensar e de entender. Constitui fato inquestionável que o homem age segundo o seu discernimento. Quando o ser humano interpreta corretamente a situação, ele se dá bem. Quando interpreta de forma errada, ele se dá mal. O bebê nasce com a mente em branco e, no curso da sua vida, desenvolve capacidade de discernimento, de acordo com as circunstâncias oferecidas a ele. Em face disso, era de se esperar que todos se preocupassem com a própria competência cognitiva. Curiosamente, porém, sem conhecer os recursos inferenciais comuns que instrumentalizam a mente humana e sem nunca ter problematizado a questão do pensar de modo correspondente à realidade, o homem defende as suas convicções

**MARCOS PAULO LIMA**
marcospaulo.df@cbnet.com.br

O sarau musical do futebol

Quem canta seus males espanta no futebol. A semana foi marcada por manifestações culturais de técnicos pressionados. Letras de canções de Roberto Carlos e Belchior extravasaram sentimentos em um sarau musical nas entrevistas pós-jogo. Abel Ferreira e Rogério Ceni incorporaram composições aos discursos.

Abel Ferreira vive o pior momento no Palmeiras. Compreensível. O alviverde estreou na Libertadores na vitória por 3 x 2 contra o Sporting Cristal, em Lima, no Peru, com apenas três jogadores campeões do torneio continental em 2020 e/ou 2021: o goleiro Weverton, o lateral Piquerez e o zagueiro Gustavo Gómez. Um sinal claríssimo do longo processo de reconstrução do time.

O português perdeu o Paulistão para o Corinthians e tem pela frente o Brasileirão, a Copa do Brasil, a Libertadores e o Mundial de Clubes para alimentar com títulos uma torcida insaciável.

O Palmeiras não jogou bem. Abel sabe disso e desviou o foco. O lusitano é súdito do rei Roberto Carlos e citou trecho de *Emoções* para amenizar a desafiadação da equipe. “Futebol é isso. Se ganhei ou perdi, 100 emoções eu vivi”, disparou depois de encerrar a abstinência de três partidas sem fazer gol em jogos contra Corinthians e Botafogo.

Rogério Ceni precisa fazer funcionar o Bahia, time do Grupo City. O tricolor tem metas ambiciosas. Ir além da fase de grupos é uma delas. O investimento dos xeques dos Emirados Árabes Unidos devolveu o time ao torneio após 35

anos e quase levou a equipe à vitória contra o Internacional na estreia.

O técnico do Bahia usou a canção *Como nossos pais*, de Belchior, para lamentar o empate por 1 x 1: “Como diz a música: ‘Por isso, cuidado, meu bem, há perigo na esquina’. Então, às vezes, você tem que tomar cuidado. A esquina veio e, assim como Belchior, hoje não conseguimos segurar o resultado”, refletiu o guitarrista e roqueiro assumido.

Ceni gosta de jogar por música. Colocou a canção *Highway to hell*, da banda australiana AC/DC, para tocar em uma atividade do Bahia na academia. Quando atuava, marcou um encontro com Roger Waters, fundador do Pink Floyd.

Campeão da Libertadores e do Mundial pelo Inter em 2006, e da Série A com o Fluminense em 2012, Abel Braga toca piano inspirado em Ivan Lins. Ama MPB. Roger Machado tem influência do pai. Gilberto Marques era contrabaixista de jazz. “Eu vejo uma ligação muito próxima entre música e futebol. Para mim, um solo de contrabaixo é tão bonito quanto uma bela jogada finalizada com gol por um jogador habilidoso”.

Em 2019, Filipe Luís se apresentou ao Flamengo com uma camisa do Iron Maiden. Roqueiro, toca violão, guitarra, cresceu ao som de Engenheiros do Hawaii, curte U2, The Strokes, Cold Play, Red Hot Chili Peppers. Música paulista antes dos jogos é ritual. Comandante do Flamengo na conquista da Copa do Brasil em 2006, Ney Franco é compositor. Ele viralizou a música *Na beira do caos*.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br